

AZAR

ORGÃO ANTICO E LITTERARIO

E DE GRANDE REPORTAGEM

ADEUS

(Sonhando com a morte)

Ao meu amigo H. B.

*Adeus! meu amigo leal e sincero
abraçai-me. Tu dar-te um beijo quero,
e derramar sobre teu rosto, uma lagrima*

(como saudade)

*Eu a ti sempre tive um amor tão profundo
agora morrer e deixar-te neste mundo...
adeus! adeus! até a eternidade.*

*Tu bem sabes que eu sou um des'omido
cu para o bem, teubo a muitos seduzido,
e nunca para o mal, para a má sorte,
Luctei contra a Injusticia e os maos vicios
não temi os mais altos precipícios,
mas, não posso luctar com a negra morte.*

*Emfim ella é a verdadeira dos verdadeiros
ella é a justicia dos mais justiceiros,
que emvindo simplesmente um dever
faz não haver differença do ma's não're
ao mais maltrapilho p'bre,
Fazendo todos sentir este prazer.*

Gúgá

DO BARBARISMO A CIVILISAÇÃO

Ao meu amigo A. P. O.

Tu mare est unis bonne m'ra

O Amor é a força mais vibrante de uma recordação inesquecível que está comprimiada dentro do coração.

Se tua mãe, teus parentes, não te amarem...
O que seria de ti? Qual seria o teu futuro?
Jamais serias um filho honrado, como és e sempre has de ser.

Tu andarias por este mundo do Divino Criador, atirado a mercê dos vícios, sem rimo e sem sorte, sem ter ao menos a recordação da Patria, não defenderias a tua familia com as gotas do teu abençoado sangue, enfim, até desconheceria a civilisação.

Talvez tu não existisse. Porque tu a não tem amor, sem consciencia, poderia fazer da tua innocencia uma das maiores injusticias.

É uma injusticia, mais do que sentimental, morto, sem ver o auri verde pendão, de sua patria adorada, pelo qual devia, derramar seu santo sangue em defesa de sua familia.

Quantos innocentes nasciam, viam suas mães, e depois morriam pela ingratitude dellas.

Se não fosse o amor, que tinha a sua patria, para defender-lhe a honra Garibaldi, não se sacrificaria, e, nem tampouco sua mulher desprezaria as vestes de seu fragil sexo, para vestir a farda de um soldado.

Teve coragem. Mas por que teve amor.

Se não fosse a amizade que temos a nossos parentes e collegas, e as relações que, vamos dia a dia colhendo, jamais viviamos a gozar do mundo as delicias, admirando os progressos da nossa terra, gozar os passeios com os amigos, com o coração a dormir...ressonando uma amavel recordação de saudade.

É esse amor que nos temos, não pode ser mais do que o coração determina.

É o coração tambem sente, quando o amor não é respaldado como determina a lei da consciencia.

Por isso devemos amar a Patria e a Familia, sacrificando nosso sangue em honra de nossa mãe para pagar tantas horas de sofrimento por nós, abraçai-a beijai-a e morrer por ella.

I. J. S.

ERRATA

Francisco Arantes, não é nome que pertenciam sabiu na «Cecilia» de domingo no artigo intitulado «Faus d'Agua» e sim Taucredo Arantes.

Offenderam, por um enorme engano de redacção, a este digno funcionario publico, pois, que causou grande sentimentos por parte de sua familia.

Domingo 7 de Maio de 1911.

EXPEDIENTE

Numero avulso 100 rs. Anual: 200 rs.

REDAÇÃO

Rua das Casas, Numero das Portas.
Director: — Dr. Chico da Maria Bernarda.
Redactores: — Diversos.
Collaboradores: 10 — e Reportes 6.

S. Luiz, 7

O Waldemar, lá do morro, anda muito apaixonado, elle tem chorado tanto que suas lagrimas cahidas sobre a terra, tem feito grandes enchentes, em diversos rios do mesmo bairro.

São Luiz, 7

O Proto-Martyr dos Casamentos, lá no morro, vai suicidar-se.

TELEGRAMAS

Avenida, 7

Foi encontrado na esquina da mesma, um joven chorando, porque encontrou sua joven com outro conversando. Uai sujeito que passava neste instante foi logo dizendo: «Isso é da vida meu amigo, faz o mesmo».

Matto Grosso, 7

O dr. Nicomedes, vai ser contratado, pelo Mestre dos riscos, afim de descobrir qual é a polvora que não é explosivel. Se tiver bons resultados, S. Exa. sahirá vestido de Imperador, na festa da Trindade.

São Luiz, 7

O João Caxeiro, está muito incomodado por que ainda não sahiu na «Casaca», isto tem causado grande dano no compartimento das ventades.

Ronda aos postes da luz electrica.

Morro, 7

O no so joven Juvenal Filgueira, por ter levado uma surra da «Casaca», quiz do ningo ultimo, enforcar-se num fio de cebolla, mas immediatamente foi impedido pelo pessoal do morro.

Ronda de visita: Coronel Waldemar; Poste da Praia de Fora: cabo Gastão; Morro de S. Luiz, cabo João Christomo; Morro das dragas, turriel Juvenal; Rua do Fogo, soldado Octaviano; Patrulha, sargento Geraldo Costa.

Praia de Fora, 7

Quasi pereceu afogado o nosso Valerio Costa, indignado, por ter a «Casaca» não neado elle, para fazer parte na casa imperial. Isto não era razão d'elle ficar t o zingado. Mas felizmente a rapaziada ch'u nagua, e immediatamente salvou-o.

O sol está muito abrazador, fazendo o thermometro subir ligeiramente. São Luiz, tem sido o lugar dos maiores espectaculos, pois que hoje pelo meio dia, pa-sou por aqui, vendendo cebollas secas, não querendo ninguem comprar, voltou para o morro desesperadamente o pinto pellado Sebastião Mello.

Naufragou neste porto, a barca Gelso Vieira, que vinha com carregamento de alfafa para Adolpho Altaiate.



DIZEM

Que o Aristides Ignacio anda muito apaixonado pela menina da Rua Esteves Junior.

Que o Vigario Aparicio Arcaujo Correa, anda muito apaixonado porque um amigo disse-lhe que a menina do Mato Grosso tinha dado-lhe uma gola.

Que o 25000, lá do baile não é coisa de hoje o Bernadino, já tinha dito a um seu amigo

que fulano disse «já». E o fulano estava com medo de dizer, mas depois disse que «foi». Esse caradura é o tal da nove na rua do fogo, que foi por cima das cal...

Que Vida

Declara-se que o nosso amigo Ildelfonso Juvenal da Silva, anda muito triste por não ter visto sua namorada de Santo Antonio. Olha os Presentes.

O Izidorio Mané Pernetá,
Content-se lá com o seu quinhão
Porque se tu fallares ou der parte
Eu botarei o negocio em descrição.

Olha bem o que fizesse,
La no teu Itajady
Que com medo do pae della,
Viesses correndo pra'qui.

No artigo da primeira pagina em vez de lér Fabrica leia-se Familia.

Domingo 7 de Maio de 1911.

O Fulvio, foi promovido a primeiro rondante da Rua Bocayuva, porque tem exercido durante longos tempos, esse cargo, com bastante zala e dedicação. Por esse motivo dominó a andava de bicicleta, acompanhado de seu secretario 2º rondante sr. Augusto, que passaram mais de 10 vezes por aquelle local. Olho nelle rapaziada.

Que o sr Manoel não sei de que, Relojueiro, anda escorando o poste da luz electrica na rua Deodoro.

Pao nelle rapaziada.

Completamente apaixonado o nosso joven Attonso Camera, tem andado dias inteiros triste e pensativo, por que levou uma «gola», da tal menuja, do Matto Grosso.
E ainda falla em cassmento.

O Alvaro Soares, brevemente irá à Laguna, cumprir com sua pilavra, as moças d'esta capital que nao se illulam mais por elle, porque, segundo dizem que elle de volta vem casado.

Dizem que o Hildebrando Nunes, promovido por merecimento, no Correio, disse na mesma repartição para seus collegas:

Ah!.. o Beethoven, esteve esplendido! E o que eu mais apreciei foi um dialogo entre dois — ? ? ? ? ? —

Jonas Carionas,
Com partes de ser mico
Parece-me que ainda precisa
E' dormir chupando um bico.

Diz que namora uma moça,
Chama-se Ghici da Maria Pelotas
Deixa-te disso meu Jonas,
Desembuxa essas lorotas.

ZÉ

João Moreira não sei de que,
Com partes de alaiate
Tem mais apparencias,
Com pedreiro ou calafate.

Disse elle que tem uma namorada
Por isso anda num faro damnado
Emfim elle tem razão
Porque já está ficando barbado.

Octaviano, fez as pazes com a sua namorada. Este sim!.. Pode-se dizer é um rapaz feliz, porque tem namoradas por todos logares, e, deu «gola» na da Rua do Fogo, e já estão com as pazes feita.
Isto sim... E' ter sorte!

Brevemente pode-se apreciar nas horas recreativas, a leitura de um romance da lavra do conhecido romancista catharinense sr. Josino, typographo, tem por titulo «Dormir do effeito do Bitter para sonhar com o x...»

Parece-nos que esse importante livro vai ser traduzido para latim e arabe.

Serginho vai fundar uma fabrica de peixe, na Pedra Grande, já encomendou diversas «piavas», ao seu camarada José Bernardo Vieira.

Sebastião da luz electrica, pensando vai, todos os dias pela menina da Praia de Fora.

Vai dormir... Sebastião, porque ella, já é chaveira do coração de outro.